

ATA DA 135ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL.

Ao terceiro dia do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9h, na sala de reunião da controladoria geral da Prefeitura de Londrina, realizou-se a 135ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, com a presença dos seguintes membros: Vera Lucia Tiekko Suguihiro (Presidente do Conselho, Alessandra Carla da Vanço (Secretaria-Geral); Andre Shindy Chen (Poder Público); Vitor Domingos Martinez (Conselho Municipal do Esporte e Lazer de Londrina); Tales Leon Biazão Sanches (Sociedade Civil); Lilian Azevedo Miranda (Sindicato Rural Patronal de Londrina). Rodolfo Lansoni (Controladoria-Geral do Município); Thiago Gomes Souza (Conselho de Planejamento Territorial); Adriana Fernandes Mesquita Sanches (CONSOESTE); Enedina Aparecida Paião (CONSOESTE); Viviane Marques de Mendonça Dmitruk (Observatório de Gestão Pública de Londrina ) e dos convidados Márcio Horaguti da Silva, Diego Prandini Porpeta e Ricardo Faggion e Márcio Haraguti da Silva, da Diretoria da TI. A presidente do Conselho iniciou apresentando a pauta do dia: **1)** Indicação do Conselho Municipal da Mulher da conselheira Denise para fazer parte do Conselho da Transparência. **2)** Continuação das discussões sobre transparência, com a presença dos servidores Márcio Haraguti da Silva, Diego Prandini Porpeta e Ricardo Faggion, da DTI. **3)** – Aprovação da Ata nº 133. **4)** Recados gerais. A pauta foi aprovada por todos. 1) A professora Vera iniciou explicando que o Conselho Municipal da Mulher indicou a conselheira Denise para fazer parte do Conselho da Transparência. Informou que foi aberto edital de vacância e que ainda faltava a regularização da participação da indicada, representando o Conselho da Mulher, estando no aguardo do ofício da Secretaria da Mulher. **2)** A professora Vera passou a palavra ao servidor Márcio para explicar o motivo da presença dos convidados e novamente agradeceu pela disponibilidade. Márcio iniciou agradecendo ao Conselho pela mudança do horário, o que viabilizou a participação de todos. Relatou que a demanda do Conselho referia-se à disponibilidade de informações no site institucional e aos serviços oferecidos, com destaque para a Carta de Serviços. Diante dos temas levantados na última reunião, destacou a importância do debate com a equipe técnica para esclarecimento das dúvidas dos conselheiros. Márcio explicou a organização e as funções dos convidados na estrutura da DTI da Prefeitura de Londrina. Informou que Diego atuava na Gerência de Relacionamento e Sistemas e que Ricardo também integrava a mesma equipe, sendo ambos responsáveis pela Carta de Serviços, foco da reunião. Diego agradeceu a oportunidade de participação e destacou que a Carta de Serviços era um projeto muito importante, colocando-se à disposição para esclarecimentos. Em seguida, Ricardo iniciou a apresentação da Carta de Serviços, explicando os desafios da modernização dos serviços públicos e da ampliação dos serviços digitais, que possibilitavam aos usuários solicitar serviços por meios eletrônicos. Destacou que a Prefeitura oferecia diversos serviços e que havia

compreensão de que ainda existiam muitos pontos a serem aprimorados, buscando ferramentas mais atuais. Ressaltou as limitações do setor público, bem como o empenho em oferecer à população maior acesso aos serviços municipais. Diante da necessidade de um espaço digital mais organizado, explicou que surgiu a Carta de Serviços, concebida como uma espécie de cardápio, no qual constavam os serviços prestados pela Prefeitura. Destacou que, nos sites públicos, o protagonismo deveria ser do serviço público, proporcionando à população mais informações sobre como solicitar os serviços. Ricardo explanou amplamente sobre a mudança na forma de acesso da população e a necessidade de avanços tecnológicos. Informou que a Carta de Serviços estava sendo construída de forma colaborativa, com o serviço público como protagonista, encontrando-se em fase de finalização para posterior disponibilização. Destacou que a Carta de Serviços contava com um buscador desenvolvido para facilitar as pesquisas, com certo grau de inteligência, com o objetivo de auxiliar os usuários, agilizando as buscas e facilitando o acesso aos serviços oferecidos. Informou que a Carta encontrava-se em fase de revisão, considerada um desafio, pois envolvia a integração de diversos órgãos para facilitar a busca do cidadão. A Carta de Serviços foi amplamente apresentada, sendo discutidas as dúvidas dos conselheiros quanto às funcionalidades, à diversidade de serviços e às formas de consulta, com demonstração prática de como realizar as pesquisas. A conselheira Alexandra informou que a Ouvidoria realizava atendimento por formulário eletrônico, whatsapp, telefone, atendimento presencial, redes sociais e e-mail. Destacou que a Ouvidoria atuava em segunda instância, quando o serviço solicitado aos órgãos não era resolvido ou respondido, momento em que a Ouvidoria passava a atuar. Ressaltou que a legislação vinha impulsionando os portais públicos a adotarem práticas de transparência ativa, facilitando o acesso da população às informações, sendo também discutidas as competências dos órgãos de controle. Rodolfo explicou que a Carta de Serviços não tinha o objetivo de substituir o site da Prefeitura, mas de atuar de forma integrada, facilitando a solicitação de serviços. Destacou que os órgãos de controle demandavam informações disponibilizadas na página institucional da Prefeitura, visando ao fortalecimento da transparência. A professora Vera destacou que, ao propor a reunião, considerou as demandas apresentadas nas discussões do Conselho. Relatou que as comissões de transparência trouxeram diversas questões, entre elas a comunicação e a necessidade de um site com maior usabilidade. Ressaltou que o Conselho da Transparência de Londrina era o único existente no Estado do Paraná, destacando sua importância e a necessidade de maior visibilidade para que a população pudesse conhecer o Conselho e seu papel social. A professora Vera questionou a possibilidade de desenvolvimento de um projeto piloto para um site mais dinâmico do Conselho da Transparência, indagando se seria possível a criação de um espaço digital que cumprisse as funções do Conselho. Ricardo explicou que isso era possível com a tecnologia existente, citando a Ouvidoria como exemplo de site alimentado continuamente para atualização das informações, com o objetivo de comunicar e garantir transparência à população. O

tema foi amplamente discutido pelos presentes, refletindo-se sobre formas de divulgação dos conselhos e a importância da participação social. A professora Vera destacou que esse era um dos grandes desafios dos conselhos e que o trabalho conjunto precisava ser fortalecido. Foi discutido se o conteúdo deveria ser divulgado no site institucional ou por meio das redes sociais, considerando o objetivo do Conselho de levar informações à população sobre suas ações. A discussão foi aberta ao grupo para definição dos encaminhamentos. Ricardo finalizou informando que a Carta de Serviços constituiria o principal ponto de entrada do portal, com a finalidade de facilitar o acesso da população aos serviços da Prefeitura. A professora Vera concluiu que, com as explicações dos convidados, o Conselho atingiu o objetivo da reunião, que consistia em conhecer a Carta de Serviços e compreender a dinâmica do trabalho realizado pela DTI. Destacou que o próximo passo seria discutir a necessidade de criação de um site para divulgação do Conselho da Transparência, sugerindo que este espaço pudesse, inicialmente, ficar vinculado ao site da Ouvidoria. Sugeriu ainda solicitar apoio das estagiárias de Jornalismo da UEL e aprofundar a discussão da pauta. Diante das discussões, foi colocada em votação a proposta de inserção imediata das informações do Conselho da Transparência no site da Ouvidoria, utilizando o conteúdo já existente na página do Conselho. Ficou definido que, no início do ano de 2026, seria realizado o planejamento das atualizações. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes, tanto presencialmente quanto on-line. Ficou registrado que, em momento posterior, seriam discutidos o formato e os conteúdos a serem publicados. A professora Vera informou que, na primeira reunião de 2026, o tema redes sociais seria incluído na pauta. Ricardo destacou aspectos relacionados à comunicação, ressaltando que o site constituía uma forma de comunicação mais formal, enquanto as redes sociais permitiam abordagens mais amplas. O tema foi debatido pelo grupo. A conselheira Adriana destacou que a proposta era muito positiva e manifestou preocupação quanto à necessidade de garantir a continuidade dos trabalhos, para que não se perdessem em futuras gestões do Conselho. A conselheira Alexandra ressaltou que Ouvidoria e Controladoria atuavam diretamente com controle social e transparência, estando alinhadas às funções do Conselho. A professora Vera encaminhou o encerramento da reunião, agradecendo a participação de todos e, especialmente, a disponibilidade dos convidados Ricardo, Márcio e Diego. **3)**A Ata nº 133 foi submetida à apreciação e aprovada por unanimidade. **4)**Recados gerais: o tema redes sociais ficou definido como pauta para o início de 2026. Foi aberto espaço para manifestações dos presentes. A professora Vera encerrou a reunião agradecendo novamente a presença de todos, solicitando que, na próxima reunião, última do ano, houvesse, preferencialmente, participação presencial, destacando a importância do trabalho desenvolvido pelo Conselho. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, lavrando-se a presente ata, que, após lida e aprovada por todos os presentes, segue assinada pela presidente, Vera Lucia Tieko Suguihiro, que presidiu a reunião.

**Vera Lucia Tieko Suguihiro**

**Presidente do CMTCS**